



ÚLTIMA ETAPA

A conclusão de um sonho



Finalização do trecho que liga Taguatinga a Ceilândia.



Túnel em obras

Um dos desafios é a conclusão do metrô, no trecho que liga Taguatinga a Ceilândia, até a estação 27. “Será fundamental para todos os moradores da Ceilândia e do Distrito Federal como um todo, porque é mais um passo na consolidação e na operacionalização do sistema”, afirma o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli. Ele destaca que, com esse trecho, o Metrô chegará aos 42 quilômetros previstos no projeto original. “Estamos saindo de 33 quilômetros e vamos completar os últimos nove quilômetros exatamente na área de mais alta densidade populacional”. Para Filippelli, estender o metrô até a Ceilândia significa completar uma obra “que foi

decidida filosoficamente no momento mais apropriado”. “Algumas pessoas podem criticar o metrô pelo seu arrojo, pelo seu avanço, pela sua capacidade ainda ociosa, mas o mais importante foi a decisão da construção. Em outra época, isso seria impossível”, analisa.

O diretor técnico do metrô, Luiz Gonzaga Rodrigues Lopes, endossa a afirmação e acrescenta que atualmente a obra teria um custo muito elevado e uma série de problemas adicionais. Problemas relacionados até mesmo com desapropriação de áreas. “O fato de você prever uma linha de metrô não significa que vai construí-la imediatamente. Significa que vai preservar as áreas em torno da linha. A via do metrô está preservada em todo o trajeto. Não se constrói nada

nessas áreas”, explica.

O sistema metroviário é recomendável nas áreas urbanas de grande população pela capacidade de substituir os ônibus, que, andando na superfície, contribuem para o desgaste das vias, além de contaminar o ambiente com monóxido de carbono em forma de fumaça. “Uma cidade como São Paulo, por exemplo, hoje não poderia sequer ser pensada sem o metrô”, afirma Luiz Gonzaga.

O metrô tem que ser analisado, sempre, como um sistema de transporte de alta eficiência, segurança, limpeza e rigidez de horário. É um transporte do futuro que já se integra em Brasília. Em todo o mundo as capitais, mesmo as mais antigas, estão com sistema de metrô em operação.

Nosso metrô significa qualidade de vida e o sistema tem que ser julgado pelos benefícios que proporciona nesse sentido. O objetivo é transportar grande quantidade de pessoas num pequeno espaço de tempo, racionaliza. E o sistema faz isso. Não há semáforo ou cruzamento. Nada interrompe a operação, com exceção da falta de energia elétrica. O diretor lembra que o metrô já passou por apagões, “uma ou duas vezes”. E aproveita para destacar que também nesse caso o passageiro está seguro. Se o trem estiver dentro do túnel, os passageiros saem pelas passarelas laterais e são levados pelos funcionários até a estação mais próxima.